



Colagem de cartazes / Conectando mundos_ Sonhos de andorinha

Autoria:

Pablo Cuenca Pascual • pacupa@hotmail.com • Abril - junho 2010

Escola onde se desenvolveu a prática:

SES La Llosa de Ranes (La Llosa de Ranes - Valência)

DESCRIÇÃO DA PRÁTICA

Como parte do trabalho da VII Edição de Conectando mundos, os alunos deviam comunicar as conclusões do trabalho ao resto da comunidade educativa. Com a colaboração do professor da disciplina de Educação Artística, decidiu-se realizar um concurso de cartazes publicitários que sintetizassem o trabalho realizado pelos alunos na plataforma.

O cartaz vencedor, que incluía a legenda “JO CONFIE ... I TÚ?” [EU CONFIO... E TU?], pretendia tornar explícitas diferentes atitudes mostradas para com os imigrantes que chegam à vila (medo, burla, ira...). O objectivo era melhorar o acolhimento dos imigrantes por parte dos habitantes da vila, bem como provocar a reflexão acerca de que uma boa convivência precisa de um esforço mútuo por parte tanto dos imigrantes, como da comunidade de acolhimento.



EXPERIENCIAS

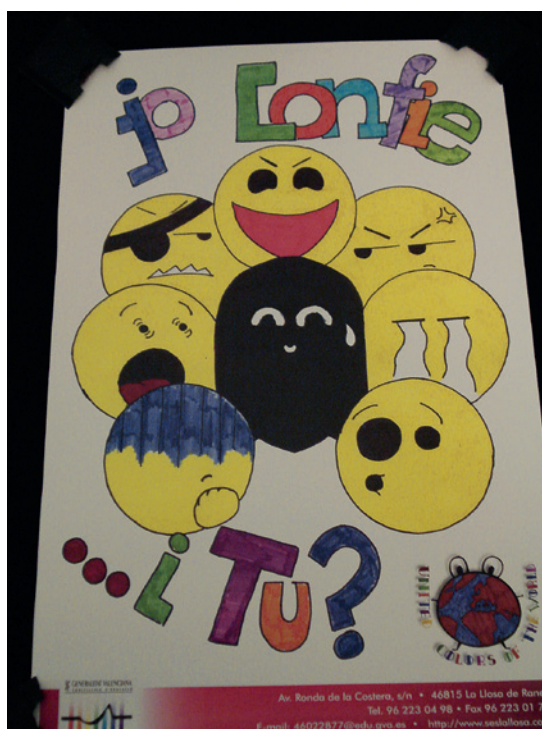
Colagem de cartazes / Conectando mundos_Sonhos de andorinha

Foram feitas 60 cópias na imprensa (financiadas pela Escola) e foi organizada uma colagem de cartazes, realizada pelos alunos, em diferentes locais da vila (na mesma Escola Secundária, cafés, lojas, Escola Primária, Câmara Municipal...). O processo devia fomentar a reflexão, para o qual os alunos deviam não apenas colar o cartaz, mas também explicar o seu significado e o motivo da campanha.

Umhas semanas depois, os alunos organizaram conversas para o resto dos seus colegas da Escola (dos anos inferiores aos superiores, acompanhados por diferentes professores), nas quais convidavam à reflexão acerca das suas próprias atitudes relativamente aos imigrantes. Colocavam em questão aspectos que se consideram “normais” na vila, embora susceptíveis de serem mudados, Tratavam, em última instância, que o resto dos alunos entendessem que há atitudes que não estavam a favorecer a convivência na vila. Tentavam que os seus colegas fizessem o esforço de imaginar que eles tivessem de viajar a um país estranho, pensando que tipo de comportamentos desejariam e quais não.

O esquema da conversa, o Power Point em que se sustentavam (no qual tentavam explicar por que e desde que regiões ocorre a imigração), bem como a mesma conversa foi completamente desenvolvida pelos alunos, sendo o trabalho distribuído em diferentes grupos de trabalho.

O trabalho foi efectuado a partir da disciplina de Física e Química do 4.º ano da Educação Secundária Obrigatória (ESO). No site da Escola, pode ver-se uma cópia do cartaz: www.seslallosa.com (depois dos horários dos exames de Setembro do actual ano lectivo).



EXPERIENCIAS

Colagem de cartazes / Conectando mundos_Sonhos de andorinha

JUSTIFICAÇÃO

Em primeiro lugar, a criatividade procede de serem os alunos que idealizaram e desenvolveram todo o projecto: a ideia de fazer cartazes foi deles, o cartaz foi criado por uma aluna, a ideia de fazer cópias e distribuí-las na vila foi deles, a ideia de realizar “conversas” para provocar o debate com outros alunos e torná-los cientes dos seus comportamentos foi deles. Desse ponto resulta a inovação da prática no que diz respeito à metodologia. Acrescentar que foi mais eficaz que se a campanha tivesse sido organizada pelos professores. Era uma situação de comunicação entre iguais.

Por outro lado, o facto de tratar estes temas não apenas fora da sala de aula, mas fora do estabelecimento educativo, nos bares, nas famílias e nos grupos de amigos (onde os alunos contavam que os próprios pais ou amigos nem sempre concordavam) faz com que a reflexão se alargue e não fique como um tema meramente curricular. Em maior ou menor medida, toda a vila (cerca de 4.000 habitantes) teve conhecimento da campanha e pôde ver retratado o seu comportamento do ponto de vista de um grupo de adolescentes de 15 anos.

ANTECEDENTES

Os próprios alunos reconheciam que os novos imigrantes chegados à vila eram, inicialmente, mal vistos pela população local mesmo antes de poder chegar a conhecê-los ou estabelecer um mínimo contacto. Burlas, menosprezos (trocar de passeio na rua para não se cruzar com eles) e mesmo insultos directos eram comportamentos demasiado habituais por parte de demasiados vizinhos (muitos deles próximos dos próprios alunos).

Ao reflectir sobre alguns problemas que ocorreram na vila entre os imigrantes e a população de acolhimento, eles próprios chegaram à conclusão de que o comportamento inicial das pessoas da vila havia sido, em parte, a causa de muitos problemas.

A partir daí, o foco de atenção foi colocado por eles próprios nas suas famílias e vizinhos, e em que atitudes deviam ser mudadas de forma a conseguir uma convivência mais fácil.

Finalmente, a conclusão foi que para que exista uma convivência adequada é necessário que tanto a comunidade imigrante, como a população local façam esforços para se aproximar mutuamente. Todo o mundo tem o seu quinhão de responsabilidade, ninguém é absolutamente bom nem mau, e todos devem colaborar para poder atingir uma boa convivência.

EXPERIÊNCIAS

Colagem de cartazes / Conectando mundos_Sonhos de andorinha

PARTICIPANTES

Os 13 alunos pertenciam à turma de Física e Química de 4.º ano da Educação Secundária Obrigatória.

No processo de colagem de cartazes, o único objectivo era possibilitar que todos os habitantes da vila pudessem ver o cartaz. Para isso, procurou-se uma variedade de lojas (padarias, bares, mercearias), lugares públicos (Câmara Municipal, Escola Primária) e, claro, o próprio centro educativo (sala de professores, corredores e um cartaz em cada sala de aula).

CATEGORIAS DA EXPERIÊNCIA

Categorias	Por que ou em que ocorrem na experiência?
Identidade e diversidade cultural	Reflexão acerca dos próprios preconceitos e os comportamentos que resultam deles em questões relativas às migrações; Construção de uma nova identidade intercultural numa povoação (novos habitantes, novas culturas...); Reflexão acerca do etnocentrismo reflectido nalguns dos nossos comportamentos.
Cultura de paz	Existência de uma violência directa por parte da população local relativamente aos imigrantes e de uma violência cultural mútua. Gestão diferente de conflitos (ver a realidade da óptica “do outro”).
Dereitos humanos	Existência de direitos e deveres que afectam todos os habitantes de uma mesma povoação.

OBJETIVOS DA PRÁTICA

- Reflectir sobre o próprio comportamento e as próprias atitudes perante a imigração.
- Saber colocar-se no lugar doutra pessoa e desenvolver a empatia.
- Aprender a organizar-se dentro de um grupo de trabalho, implicando-se na organização das tarefas e partilhando responsabilidades.
- Comunicar o resultado do trabalho a diferentes grupos de pessoas: alunos (de diferentes idades), família, amigos.

DESENVOLVIMENTO, METODOLOGIA E ACTIVIDADES

Metodologia: Já descrita anteriormente.

- Actividades:
- Actividades próprias das diferentes fases de Conectando mundos.
- Criação do cartaz
- Colagem de cartazes em diferentes locais da vila.
- Preparação e realização da conversa (esquema, PowerPoint, adaptação)
- Exposição da conversa a diferentes turmas de toda a Educação Secundária Obrigatória.
- Explicação das actividades realizadas no encontro de alunos participantes em Conectando Mundos.

EXPERIÊNCIAS

Colagem de cartazes / Conectando mundos_Sonhos de andorinha

RECURSOS

No que diz respeito a recursos humanos, o principal impulsor foi o professor da disciplina Física e Química (eu próprio), ajudado pelo professor da disciplina Plástica, na realização dos cartazes, e pelo Director para o trabalho da imprensa, informar o Conselho Escolar da campanha e a informação colocada no site da Internet.

Por outro lado, o Chefe de Estudos deu todas as facilidades no que diz respeito a espaços e disponibilidade de horas para realizar as conversas entre os alunos participantes no projecto e o resto de alunos do centro.

Os recursos materiais (isto é, computadores, pagamento à imprensa, etc.) foram fornecidos integralmente pela Escola.

APOIO DOUTRAS ORGANIZAÇÕES/ INSTITUIÇÕES

Consentimento dos proprietários das diferentes lojas para que o cartel fosse colocado num lugar visível dos seus estabelecimentos.

INTEGRAÇÃO NAS ACTIVIDADES DO CENTRO E CALENDÁRIO

O trabalho começou com a última fase do projecto Conectando mundos (incluída na programação anual da disciplina) e terminou com a conclusão do ano lectivo (dia 18 de Junho). O tempo de aulas durante a preparação das conversas foi dedicado, em parte, a resolver, etc.

O trabalho de Conectando mundos, a organização da conversa, as dúvidas sobre como abordá-la (estrutura da mesma, tipo de registo), as tarefas atribuídas aos distintos grupos e as próprias conversas com o resto de alunos, foi desenvolvido nas aulas da disciplina de Física e Química do 4.º ano da ESO.

O cartazes foram realizados na aula de Plástica do 4.º ano da ESO.

O desenvolvimento do esquema das conversas, a preparação e prática das mesmas, o Power Point e a colagem de cartazes, foram desenvolvidos durante o tempo próprio dos alunos (recreios ou fora do horário escolar).

AVALIAÇÃO

Sucessos

O sucesso mais importante foi o de conseguir que os alunos da Escola pudessem reflectir sobre as suas atitudes e comportamentos perante a imigração, tendo em conta também que alguns deles são imigrantes e muitos outros têm familiares (especialmente avós) que foram imigrantes nas décadas de 1950 – 1960.

Provocar o debate e a reflexão fora dos ambientes académicos (famílias, grupos de amigos...)

Dar a conhecer fora da Escola uma parte do trabalho que é realizada nela.

Os objectivos iniciais propostos para a actividade de Conectando mundos foram ultrapassados amplamente.

EXPERIENCIAS

Colagem de cartazes / Conectando mundos_Sonhos de andorinha

Pontos fortes

Motivação dos alunos a realizarem um trabalho que possa “sair” da Escola.

Alto grau de autonomia dos alunos.

Trabalho colaborativo e cooperativo entre os alunos (excepto um aluno que não teve nenhum tipo de envolvimento e que se manteve à margem, como também não se envolveu no resto da disciplina).

Encontro de um tema que afectava as suas vidas no seu ambiente mais imediato, isto é, ligação com a sua realidade diária.

Descoberta de que a maioria deles tinham familiares que tiveram de emigrar em décadas anteriores na procura de trabalho (principalmente à vindima francesa). Curiosidade por saber como foram tratados, como se sentiram, etc.

Apoio e envolvimento doutros professores quando foi requerida ajuda.

Debilidades, obstáculos e aspectos a melhorar

Tínhamos pensado efectuar uma visita à escola para mater a conversa com alunos do 6.º ano do Ensino Primário. Por causa da falta de tempo, já que chegaram os exames finais e o ano lectivo acabou, não chegou a ser realizada.

Falta de tempo para aprofundar noutros temas que foram surgindo no debate.

Necessidade de estabelecer uma ligação mais clara com a área de Física e Química (continuidade de conteúdos, que não pareça um “emplastro” dentro da disciplina).

Ausência total de motivação por parte de um aluno da turma.

Recomendações

Tentar partir sempre daquilo que seja relevante para o aluno porque afecte o seu ambiente mais próximo.

Não ter medo a oferecer um alto grau de autonomia e independência no trabalho dos alunos. Que sejam eles que “dirijam” o trabalho.

Fomentar um ambiente em que possam exprimir a sua opinião sincera e possam colocar as suas dúvidas, sem ridiculizar nem censurar, estabelecendo como única condição o respeito por todas as pessoas.

Tentar fugir de “obrigar” a realizar este tipo de trabalhos. Propor, e deixar certa liberdade para escolher.

EXPERIENCIAS

Colagem de cartazes / Conectando mundos_Sonhos de andorinha

PERSPECTIVAS DE FUTURO

Dado que o nosso estabelecimento educativo só atinge a educação obrigatória, os alunos abandonam a Escola ao concluírem o 4.º ano da ESO e, portanto, nenhum dos que participaram no projecto continua. É por isso que será difícil continuar com o projecto.

MATERIAIS DE REFERÊNCIA

O cartaz pode ser visto no site da Escola (www.seslallosa.com). Há fotografias dos cartazes colados em diversos pontos e das conversas que os nossos alunos mantiveram com outros alunos, mas não dispomos da permissão dos pais dos alunos para a sua publicação (é por isso que não estão no site).
Cópia do Power Point que utilizaram para apoiar a conversa.